

Relatório Anual de Gestão 2021

EVELYN ELIAS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SC
Município	ARARANGUÁ
Região de Saúde	Extremo Sul Catarinense
Área	303,80 Km ²
População	68.867 Hab
Densidade Populacional	227 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ARARANGUA
Número CNES	2647109
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	82911249000113
Endereço	RUA CEL APOLINARIO 254
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(48)39031900

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIANO MAZZUCO NETO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	EVELYN ELIAS
E-mail secretário(a)	saude@ararangua.sc.gov.br
Telefone secretário(a)	4839031900

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/1992
CNPJ	11.151.460/0001-37
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Evelyn Elias

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARARANGUÁ	303.799	68867	226,69
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	93.819	13430	143,15
BALNEÁRIO GAIVOTA	147.71	11260	76,23
ERMO	63.868	2061	32,27
JACINTO MACHADO	428.65	10376	24,21
MARACAJÁ	63.401	7378	116,37
MELEIRO	186.618	7001	37,52
MORRO GRANDE	256.468	2888	11,26
PASSO DE TORRES	95.054	9048	95,19
PRAIA GRANDE	278.576	7312	26,25
SANTA ROSA DO SUL	151.44	8378	55,32
SOMBRIO	142.745	30733	215,30
SÃO JOÃO DO SUL	182.699	7315	40,04
TIMBÉ DO SUL	333.426	5343	16,02
TURVO	233.941	12990	55,53

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Coronel Apolinário Pereira 254 Casa Centro	
E-mail	saude@ararangua.sc.gov.br	
Telefone	4839031900	
Nome do Presidente	Iane Franceschet de Souza	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16
	Governo	1
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202002

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do primeiro quadrimestre de 2021 (setembro a abril) relativo às ações e serviços de saúde no município. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Estadual de Saúde (PES) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Este relatório foi construído visando atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, o qual substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Assim, a SES/RS optou por trazer os dados mais atuais e fidedignos do estado, extraídos de bases oficiais estaduais e nacionais, em quadros e tabelas, inseridos no campo "Análises e Considerações" de cada item do Relatório.

A construção e a finalização do presente relatório se deu em meio à resposta para a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), agravo de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde em Araranguá e em todo território Nacional e Municipal, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias, bem como orientações para as ações em saúde e a pactuação entre os gestores. Além de fazer a gestão da crise junto aos profissionais que realizam a atenção à saúde aos usuários, também foi necessário atuar diretamente nos serviços de saúde sob a gestão do estado de SC. Assim, ao longo do relatório são apresentadas as ações desenvolvidas pela SMS para o enfrentamento da COVID-19.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Primeiro quadrimestre de 2021 iniciou com a mudança de gestão municipal e de secretário de saúde. O marco inicial esteve ligado ao início da vacinação contra COVID-19 aos profissionais da saúde. Implantou-se o plano nacional de vacinação e seguiu-se o calendário pré-determinado pelo MS. Conforme o calendário fora atualizado, o município de Araranguá acompanhava as orientações. Passamos pela dificuldade de contratação de profissionais de saúde e realizando processo seletivo. Os serviços foram aos poucos retomando maior capacidade instalada. Com a expectativa de melhorias nos indicadores a partir do avanço da vacinação.

Ao final do segundo quadrimestre foi possível notar uma grande melhora nos indicadores.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2475	2364	4839
5 a 9 anos	2381	2308	4689
10 a 14 anos	2252	2236	4488
15 a 19 anos	2288	2213	4501
20 a 29 anos	5506	5383	10889
30 a 39 anos	5772	5758	11530
40 a 49 anos	4535	4665	9200
50 a 59 anos	4193	4516	8709
60 a 69 anos	2678	3124	5802
70 a 79 anos	1240	1686	2926
80 anos e mais	430	864	1294
Total	33750	35117	68867

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 28/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Araranguá	942	895	917	910	1004

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 28/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	204	158	163	323	697
II. Neoplasias (tumores)	349	422	357	330	345
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	24	30	27	20	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	59	88	90	64	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	83	64	82	64	97
VI. Doenças do sistema nervoso	53	71	73	74	97
VII. Doenças do olho e anexos	11	14	25	16	15
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	3	7	4	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	549	503	516	403	457
X. Doenças do aparelho respiratório	510	497	394	386	395
XI. Doenças do aparelho digestivo	409	563	588	387	427
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	86	118	98	84	59
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	114	139	115	110	104
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	327	441	460	284	349
XV. Gravidez parto e puerpério	752	844	826	777	783
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	52	53	91	86	117

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	45	43	39	25	31
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	98	169	218	83	124
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	324	378	450	432	566
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	136	141	159	132	114
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4191	4739	4778	4084	4871

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	15	10
II. Neoplasias (tumores)	66	79	87
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	21	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	5	2
VI. Doenças do sistema nervoso	10	12	14
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	136	156	124
X. Doenças do aparelho respiratório	45	50	54
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	25	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	8	10
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	8	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	-	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	44	35	40
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	385	424	387

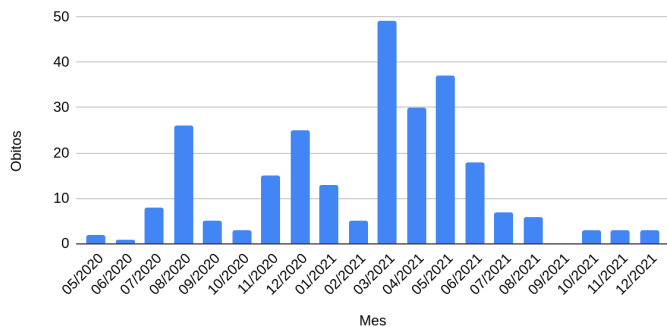
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 28/03/2022.

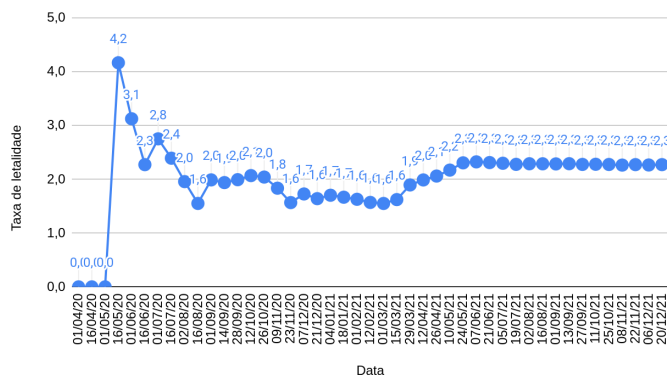
- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O ano de 2021 ainda apresentou fortes impactos sobre a hospitalização e índice de letalidade do CORONAVIRUS.

Óbitos versus Mes



Como mostra o gráfico como dados do sistema ESUS notifica, os meses de março a junho tiveram um grande número de óbitos, porém com o avanço da vacinação da população mais jovem, nos meses posteriores houve uma grande melhora.



Embora ano 2021 tenha encerrado com um registro menor de óbitos em decorrência do CORONAVIRUS, a taxa de letalidade se manteve a mesma.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	22.983
Atendimento Individual	117.979
Procedimento	181.781
Atendimento Odontológico	8.750

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	78	2259,04	-	-
03 Procedimentos clínicos	57	266,19	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	10	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	145	2525,23	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1392	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4708	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	116805	666119,95	-	-
03 Procedimentos clínicos	238724	1862615,70	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1591	40702,44	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	22636	112048,20	-	-
Total	384464	2681486,29	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 28/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4549	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10	-
Total	4559	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 28/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A retomada de atendimentos mostrou um avanço, principalmente nas categorias da fisioterapia e da odontologia. Entretanto, ainda com a alta demanda nos Hospitais e centros de triagem para COVID não foi possível retomar conforme poderíamos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	16	17
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	5	5
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	14	15
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	5	46	51

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	34	0	0	34
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	3	0	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	1	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	9	0	0	9
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	1	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	46	5	0	51

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O quantitativo de profissionais foi restabelecido a partir de novas contratações e reposições das equipes defasadas. Além de suplementação da equipe de vacinação em função da alta demanda de imunização.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8	15	23	39	24
	Intermediados por outra entidade (08)	9	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	26	0	4	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	0	10	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	31	13	29	78	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	14	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/05/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	14	18	30	
	Celetistas (0105)	1	1	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	7	9	24	29	
	Bolsistas (07)	4	2	1	0	
	Celetistas (0105)	6	6	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	160	150	178	187	
	Intermediados por outra entidade (08)	5	5	15	13	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	2	0	27	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	6	10	16	17	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	80	136	219	421	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município continua contando com servidores conforme quadro em 2020.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a Gestão de Vigilância em Saúde, no que se refere a Vigilância Alimentar e Nutricional, Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador, de forma a ampliar a sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta as necessidades da população

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a gestão da Vigilância em Saúde e Melhorar as informações epidemiológicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Monitorar e avaliar as ações de Vigilância em Saúde através dos Indicadores do Programa de Qualificação das ações de Vigilância em Saúde	Metas pactuadas na portaria 1520 (14) diminuído pelo número de metas não atingidas	Número	2018	14	10	10	Número	11	110,00
2. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2017	85,00	90,00	90	Percentual	100	111,11
3. Investigar os óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2017	100	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Investigar os óbitos de causa básica mal definida óbitos registrados no SIM.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2017	95,00	95,00	95	Percentual	100	105,26
5. Investigar os óbitos fetais e infantis.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2017	95,00	95,00	95	Percentual	100	105,26
6. Registrar as declarações de óbitos no SIM até 60 dias após a ocorrência.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2017	90,00	90,00	90	Percentual	100	111,11
7. Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2017	95,00	95,00	95	Percentual	100	105,26
8. Registrar as declarações de nascidos vivos no SISNASC até 60 dias após a ocorrência.	Proporção de registros de nascimento em determinado período e local de residência	Proporção	2017	90,00	90,00	90	Percentual	100	111,11
9. Informar semanalmente as notificações ou negativas de doenças de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN).	Número de notificações de doenças de notificação compulsórias em determinado período e local e residência.	Número	2017	52	52	52	Número	52	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Manter a prevenção das doenças imunopreveníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter a cobertura vacinal preconizadas para as crianças menores de 2 anos (Penta 3ª dose, P10 2ª dose, Polio 3ª dose, VTV 1ª dose)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Triplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2017	95,00	95,00	95	Percentual	99,12	104,34
2. Promover ações educativas em imunização para os vacinadores.	Ações educativas realizadas por ano.	Número	2018	4	16	4	Número	3	75,00
3. Manter as salas de imunização das Unidades de Saúde equipadas para garantir a qualidade de serviço nas salas de vacinas.	Sala de vacina equipada.	Número	2018	14	14	14	Número	14	100,00
4. Adquirir câmara para conservação de imunobiológicos para salas de vacinas com sistema de emergência para 48 horas.	Câmaras para conservação de imunobiológico adquiridas nas 14 salas de vacina	Número	2018	14	14	4	Número	4	100,00
5. Investigar os casos registrados de eventos adversos pós vacinal dos casos encontrados nas Unidades de Saúde	Proporção de eventos adversos investigados.	Proporção	2017	95,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Disponibilizar vacinadores na rede de serviços locais (salas de vacinas)	Número de vacinadores capacitados em cada sala de vacina	Número	2017	14	14	14	Número	14	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer as ações da Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Dispensar 100% dos Alvarás sanitários de acordo com pactuação	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Dispensar 100% das licenças sanitárias de acordo com pactuação	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	90	90,00
3. Dispensar 100% das Denúncias recebidas de acordo com pactuação	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	90	90,00
4. Realizar monitoramento dos sistemas de abastecimento de água conforme pactuação em plano de ações municipal em 100%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer Ações de Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar e manter atuante o programa de prevenção de riscos ambientais	Adesão ao programa de saúde do trabalhador	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer e incentivar as ações de combate à endemias por meio de parcerias e atividades educativas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar e manter comissão multisetorial e multiprofissional para realização de discussão de zoonoses e de ações conjuntas para enfrentamento aos fatores de risco endêmico no município (COMEFRE)	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	2	1	1	Número	0	0
2. Fortalecer a percepção dos profissionais da ESF (ACS, médicos e enfermeiros) em relação ao diagnóstico, orientação e prevenção das doenças virais transmitidas pelo Aedes Egypti através de capacitação anual sobre o tema	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	2	4	1	Número	1	100,00
3. Promover ciclo de atividades educativas junto aos alunos da rede pública e particular para sensibilizar quanto às responsabilidades de todos no controle da Dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	2	4	1	Número	1	100,00
4. Realizar e manter Prêmio Melhor Desenho a partir do ciclo de atividades educativas aos alunos da rede municipal e privada	Número de crianças premiadas	Número	2017	3	4	1	Número	1	100,00
5. Incentivar as empresas que melhor atenderem as prerrogativas da legislação ambiental e sanitária através do Prêmio Sustentar com quesitos específicos para avaliação	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	2	2	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Implementar a prevenção e controle de doenças transmissíveis agudas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Encerrar as notificações de doenças compulsórias imediatas do SINAN em até 60 dias.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção	2017	80,00	80,00	80	Percentual	90	112,50
2. Encerrar casos de meningite bacteriana por critério laboratorial Lacen	Proporção de casos de meningite notificados em determinado período.	Proporção	2017	80,00	80,00	80	Percentual	90	112,50
3. Realizar diagnóstico laboratorial de casos registrados de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola)	Proporção de casos de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) em determinado período.	Proporção	2017	80,00	80,00	80	Percentual	90	112,50
4. Realizar notificação de casos de sarampo e rubéola com envio semanal de notificação	Proporção de casos de sarampo e rubéola por semana epidemiológica.	Proporção	2017	90,00	90,00	90	Percentual	100	111,11
5. Manter a monitorização das Doenças Agudas em 5 unidades de saúde	Proporção de monitorização das Doenças Diarreicas Agudas por semana epidemiológica.	Proporção	2017	90,00	90,00	90	Percentual	100	111,11

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir a Assistência Farmacêutica de qualidade aos usuários do SUS

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar a Assistência Farmacêutica para facilitar o acesso aos medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Adquirir 03 computadores + 01 chamada de voz + tablet para acesso intermediário, totalizando 5 equipamentos.	Número de medicamentos entregues na farmácia básica 2016x número de medicamentos entregues 2018	Percentual	2016	30,00	5	0	Número	2	0
2. Melhorar a estrutura de distribuição de medicamentos dos componentes da assistência farmacêutica judicial e do componente especializado, mudando o local de dispensação dos insumos para facilitar o acesso	Número de medicamentos entregues na farmácia básica em 2016 X Números de medicamentos entregues em 2018	Percentual	2016	30,00	1	0	Número	2	0
3. Ampliação do horário de distribuição dos antibióticos pela Farmácia Básica Central de 06 para 9 horas diárias	Número de medicamentos entregues 2017x número de antibióticos entregues em 2018	Percentual	2017	30,00	30,00	30	Percentual	100	333,33
4. Centralizar a distribuição dos medicamentos de tuberculose e hanseníase, no programa de referência.	Número de medicamentos para tuberculose e hanseníase entregues na farmácia básica em 2016 X Números e medicamentos para tuberculose e hanseníase entregues em 2018.	Percentual	2016	30,00	1	0	Número	1	0
5. Adequação do uso dos sistemas para registro e controle dos medicamentos: uso de sistema GEMUS-HORUS centralizado.	Número de sistemas implantados para informação on line na assistência Farmacêutica	Número	2016	0	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Adequação do uso dos sistemas para registro e controle dos medicamentos: uso de sistema GEMUS-BNDASAF descentralizado	Número de sistemas implantados para informação on line na assistência Farmacêutica	Número	2016	0	100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Climatização dos centros de dispensação e sala de esperas.	Ambiente climatizado	Número	2018	2	2	0	Número	2	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Efetivar e fortalecer a assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Criação da Comissão de Farmácia Terapêutica	Comissão de Farmácia Terapêutica.	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00
2. Implantação do Procedimento Operativo Padrão da Assistência Farmacêutica da SMS	Procedimento Operativo Padrão da Assistência Farmacêutica	Número	2018	1	1	1	Número	1	100,00
3. Capacitação permanente aos farmacêuticos	Capacitação	Número	2018	1	4	1	Número	2	200,00

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar a Gestão dos Serviços de Saúde no município, estruturando a Secretaria Municipal de Saúde em todos os seus níveis de atuação de acordo com políticas vigentes.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Regulação, Controle e Avaliação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar o Sistema de Regulação - SISREG para solicitação nas Unidade de Saúde CAPS e SAE; e para Execução nas Unidade de Saúde CAPS, SAE e APAE.	Percentual de Unidade de Saúde com Sistema de Regulação - SISREG, solicitando e executando consultas e/ou procedimentos pelo sistema.	Percentual	2018	100,00	4	0	Número	4	0
2. Implantar Normas e Rotinas do SISREG para as Unidades Solicitantes.	Percentual de Unidades de Saúde Solicitantes atuando de acordo com Normas e Rotinas do SISREG	Percentual	2018	100,00	21	0	Número	21	0
3. Implantar Normas e Rotinas do SISREG para s Unidades Executantes.	Percentual de Unidades Executantes atuando de acordo com Normas e Rotinas do SISREG	Percentual	2018	100,00	35	0	Número	35	0
4. Implantar Normas e Rotinas do SISREG na Central de Regulação.	Percentual de Central de Regulação atuando conforme Normas e Rotinas do SISREG.	Percentual	2018	100,00	1	0	Número	1	0
5. Implantar Linha de Cuidado para os protocolos Clínicos e de Acesso bem como os Fluxos de acesso para os serviços de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Cabeça e Pescoço e Oncologia.	Número de Linhas de Cuidados implantadas para os Protocolos Clínicos e de Acesso bem como os Fluxos de Acesso para os serviços de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Cabeça e Pescoço e Oncologia.	Número	2018	4	4	2	Número	0	0
6. Implantar Plano de intervenção de absenteísmo.	Percentual de absenteísmo.	Percentual	2017	20,00	9,00	9	Percentual	23	255,56
7. Implantar Operação Fila Azul, de forma que as solicitação de prioridade (Verde, Amarelo e Vermelho), não ultrapassem 1 dígito de percentual de fila de espera dentro da Central de Regulação de Araranguá.	Número de solicitações de prioridade (Verde, Amarelo e Vermelho)/ Número de solicitações em Azul X 100	Percentual	2017	20,00	9,00	9	Percentual	16	177,78

OBJETIVO Nº 3.2 - Incentivar o controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir a realização e a participação dos profissionais na conferência municipal de saúde e seus segmentos a cada 4 anos, conforme legislação vigente	Número de CMS preconizada/número de CMS realizada	Razão	2015	1,00	1	0	Número	0	0
2. Realizar as reuniões do Conselho Municipal de Saúde conforme regimento pactuado	Número de reuniões pactuadas por ano	Número	2017	11	10	10	Número	11	110,00
3. Incentivar os conselhos Locais de saúde nos bairros do município de Araranguá	Número de conselhos locais existentes	Número	2017	6	6	6	Número	1	16,67

OBJETIVO Nº 3.3 - Ampliar a informatização da rede municipal de saúde com objetivo de melhorar a referência e contra-referência e a continuidade do cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter atualizado o sistema Nacional de Cadastro de estabelecimentos de Saúde, principalmente de toda secretaria de saúde	Número de profissionais atuantes na secretaria de saúde pelo número de profissionais cadastrados no CNES	Razão	2017	1,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Informatizar todos os programas da Secretaria de Saúde com objetivo de utilizar Prontuário eletrônico (ESF, NASF, ESPECIALIDADES MÉDICAS, SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA, SAD, NAPE, PSICOLOGIA, FONOAUDILOGIA, FARMÁCIAS, AME, SAE, VIGILÂNCIA EM SAÚDE, UPA, FISIOTERAPIA, CAPS)	Número de programa utilizando Prontuário eletrônico	Percentual	2017	20,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
3. Implantar e manter atualizado Carta de serviços (página com informações da secretaria de saúde)	número de páginas da secretaria de saúde on line	Número	2016	0	1	1	Número	1	100,00
4. Realizar capacitação dos profissionais atuantes no setor de Tecnologias da Informação e Comunicação	Número de profissionais atuantes no setor de tecnologias da informação e comunicação	Número	2017	4	2	1	Número	1	100,00
5. Inserir Painel de monitoramento eletrônico de chamamento de senhas na Farmácia Básica Central e Central de Agendamentos	Número de atendimentos na farmácia central	Número	2018	28.020	2	0	Número	2	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer a Educação Permanente em saúde e estimular a melhoria da capacidade técnica dos profissionais vinculados à secretaria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir capacitação técnica e treinamento periódico dos profissionais de saúde, a partir de levantamento das necessidades e demandas para todos os profissionais da Secretaria de Saúde	Capacidade técnica mínima para realizar ações de educação permanente na SMS de Araranguá	Número	2017	10	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Implantar e manter política de educação permanente em saúde, pautada nas diretrizes nacionais	Programa de educação permanente aderido	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Melhorar infraestrutura da secretaria municipal de saúde melhorando a qualidade do trabalho prestado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Finalizar as construções das unidades básicas de saúde paralisadas	Número de Unidades Básicas iniciadas/número de Unidades Básicas inauguradas	Percentual	2017	0,00	4	0	Número	100	0
2. Adquirir veículos para transportes de usuários para TFD	número de pacientes transportados para TFD	Número	2017	6.567	2	0	Número	2	0
3. Adquirir veículos para complementar a frota e os serviços prestados pela secretaria municipal de saúde	Número de atendimentos à domicílio realizados pelos profissionais atuantes no bom pastor	Número	2017	1.522	6	1	Número	2	200,00
4. Realizar reforma/pinturas das unidades de Saúde da SMS (UPA, CEO, Bom Pastor, CAPS, SAE e das 16 UBS)	Número de unidades de saúde em boas condições visuais de ambiência	Número	2017	5	21	4	Número	0	0
5. Revisar as Unidades de Saúde e adequar a acessibilidade conforme legislação vigente	Número de unidades de saúde com estrutura própria para acessibilidade	Número	2017	10	6	1	Número	100	999,99
6. Melhorar a qualidade da lavagem/desinfecção de materiais para realização de cirurgias e procedimentos em toda a rede de atenção Básica, de referência e Urgência e Emergência adquirindo uma máquina de lavar com maior capacidade técnica	Número de procedimentos realizados na rede da SMS de Araranguá (com exceção da UPA)	Número	2018	189.484	1	0	Número	0	0
7. Melhorar a eficiência e agilidade na esterilização dos materiais utilizados para as pequenas cirurgias adquirindo uma autoclave para a central de esterilização da Unidade Central Bom Pastor	Procedimentos realizados na Unidade Central Bom Pastor (Biopsias, cauterizações, pequenas cirurgias, dermatoscopia, mamografias, eletrocoagulação e USG)	Número	2017	6.261	1	0	Número	4	0

OBJETIVO Nº 3.6 - Ampliar a oferta de serviços complementares como forma de auxiliar o rastreamento e o diagnóstico precoce e melhor a resolutividade da assistência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a oferta de exames laboratoriais para os atendimentos pela rede SUS municipal e das referências de média e alta complexidade	Número de exames laboratoriais realizados	Número	2017	100	100	100	Número	27355	273,55
2. Ampliar a oferta de exames complementares com a finalidade de melhorar o rastreamento e diagnóstico precoce	Número de exames complementares solicitados	Número	2016	100	100	100	Número	8788	87,88
3. Implantar e manter programa de saúde ocupacional aos profissionais trabalhadores da secretaria Municipal de Saúde	Programa de saúde ocupacional	Número	2017		1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 3.7 - Implantar Residências de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional na rede da Secretaria de Saúde de Araranguá

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar e manter Residência de Medicina de Família e Comunidade em Parceria com Estado de Santa Catarina - SC	Número de médicos residentes na rede de Atenção à saúde de Araranguá (0)	Número	2017		1	0	Número	0	0
2. Implantar e Manter Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva em Araranguá em parceria com a UFSC-Araranguá	Número de profissionais residentes em saúde Coletiva em Araranguá	Número	2017		1	0	Número	0	0
3. Legalizar a preceptorial para as residências profissionais em Araranguá e incentivar a adesão e continuidade na RAS	Número de profissionais residentes em formação na RAS Araranguá	Número	2017		100,00	100	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar e qualificar os serviços complementares municipais, garantindo a integralidade e a resolutividade das necessidades dos usuários do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer ações de assistência em fisioterapia na atenção básica e serviços especializados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar grupos de atendimento em fisioterapia nas unidades de saúde.	Número de usuários aguardando atendimento em fila de espera.	Número	2018	798	3	1	Número	0	0
2. Informatizar a clínica municipal de fisioterapia com as ferramentas disponíveis pelo Ministério da Saúde - SISREG	Percentual de informatização da clínica municipal de fisioterapia.	Percentual	2018	10,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Melhorar a referência e contra referência com a atenção básica através do ESUS.	Número de usuários aguardando atendimento em fila de espera.	Número	2018	798	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Implantar atendimento em grupo para OA joelhos	Número de usuários aguardando atendimento em fila de espera.	Número	2018	760	1	0	Número	0	0
5. Manter os atendimentos de pediatria na academia de saúde em parceria com a UFSC.	Número de atendimentos de fisioterapia em pediatria.	Número	2018	350	100,00	100	Percentual	37	37,00
6. Manter os atendimentos de ortopedia e traumatologia, neurologia e PNE na clínica municipal	Número de atendimentos em ortopedia e traumatologia, neurologia e PNE na clínica municipal.	Número	2018	100	100	100	Número	5634	999,99
7. Criar um fluxo de atendimento pactuado entre a clínica municipal e o HRA.	Número de usuários aguardando atendimento em fila de espera.	Número	2018	798	1	0	Número	0	0
8. Criar um protocolo de triagem em pediatria.	Número de usuários menores de 12 anos aguardando atendimento em fila de espera.	Número	2018	6	1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 4.2 - Qualificar o Serviço de Atenção Domiciliar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar grupo de cuidadores em parceria com a equipe do NASF, fornecendo suporte sócio-assistencial, técnico e psicológico aos cuidadores e familiares.	Número de paciente atendidos pelo Serviço EMAD.	Número	2017	40	15	5	Número	0	0
2. Garantir equipe EMAD mínima pactuada na portaria de consolidação do programa Melhor em Casa.	Número de profissionais da equipe EMAD (7)	Número	2017		100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Implantar equipe EMAP (de apoio ao SAD) para melhorar a resolutividade das ações e diminuir tempo de atenção realizada	Número de atendimentos realizados pela equipe EMAD (SAD)	Número	2017	1.526	1	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 4.3 - Apoiar a consolidação da Atenção Básica, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações através da atuação da equipe NASF.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter os grupos terapêuticos e /ou de promoção a saúde desenvolvidos pela equipe NASF	Número de grupos terapêuticos e/ou de promoção em saúde realizados pela equipe NASF anualmente.	Número	2018	176	100,00	100	Percentual	233	233,00
2. Oferecer atendimento multidisciplinar individual ao usuários do SUS através da referência da Atenção Básica.	Número de atendimentos individuais realizados pela equipe NASF	Número	2017	1.100	4.400	1100	Número	3082	280,18
3. Manter a adesão do Programa NutriSUS, com o objetivo de diminuir as carências nutricionais em creches e escolas do município.	Número de escolas que recebem ações do Programa NutriSUS.	Número	2017	5	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 4.4 - Aperfeiçoar Ações de Promoção à Saúde da Criança

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitar profissionais da SMS em planejamento familiar conforme legislação e protocolo do MS	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2017	11,34	2	2	Número	2	100,00
2. Garantir aquisição de fórmulas especiais para atender lactentes com problemas alimentares graves, conforme necessidade	Taxa de mortalidade infantil	Número	2017	10	100,00	100	Percentual	90	90,00
3. Realizar capacitação para técnicos/auxiliares de enfermagem e ACS quanto à captação de dados antropométricos conforme protocolos SISVAN	Número de crianças menores de 4 anos acompanhadas no SISVAN	Número	2017	1.822	2	0	Número	0	0
4. Apoiar a política de incentivo à amamentação na rede municipal de saúde através da confecção de material informativo - folders	Índice de aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses no SISVAN	Percentual	2017	62,20	4.000	0	Número	0	0
5. Capacitar técnicos/auxiliares de enfermagem e ACS quanto ao programa Bolsa Família - condicionalidades de saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	85,73	1	0	Número	2	0
6. Manter cobertura mínima do bolsa família - condicionalidades de saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	85,73	82,00	82	Percentual	94,5	115,24
7. Capacitar através de oficinas novos profissionais da rede nos 10 passos para alimentação saudável para menores de 2 anos	Percentual de Aleitamento Materno Continuado em crianças de 6 a 23 meses.	Percentual	2017	24,07	3	3	Número	0	0
8. Ampliar o acesso ao teste do pezinho.	Cobertura de coletas teste pezinho	Percentual	2017	24,60	2.800	60	Número	70	116,67

OBJETIVO Nº 4.5 - Aumentar a cobertura de exames citopatológicos de colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Qualificar as enfermeiras das Equipes de Atenção Básica para a realização do rastreamento do câncer de colo do útero através da coleta de exames citopatológicos de colo uterino.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2016	0,30	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Colo Uterino.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2016	0,30	4	1	Número	1	100,00
3. Atingir a cobertura de 30% de exames citopatológicos de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos em cada Unidade de Saúde conforme população da mesma faixa etária cadastrada em cada área de abrangência.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2016	0,30	30,00	33	Percentual	.08	0,24
4. Adquirir espéculos tamanho P para coleta de exame citopatológico de colo uterino.	Número de exames citopatológicos de colo uterino coletados anualmente	Número	2017	5.000	20.000	5000	Número	6500	130,00
5. Adquirir espéculos tamanho M para coleta de exame citopatológico de colo uterino.	Número de exames citopatológico de colo uterino coletados anualmente.	Número	2017	5.000	12.000	3000	Número	3000	100,00
6. Adquirir espéculos G para coleta de exames citopatológico de colo uterino.	Número de exames citopatológicos de colo uterino coletados anualmente.	Número	2017	5.000	1.200	300	Número	300	100,00
7. Adquirir escovinhas para coleta de exames citopatológico de colo uterino.	Número de exames citopatológico de colo uterino coletados anualmente.	Número	2017	5.000	20.000	5000	Número	5000	100,00
8. Adquirir espátulas para coleta de exames citopatológico de colo uterino	Número de exames citopatológico de colo uterino coletados anualmente.	Número	2017	5.000	40.000	10000	Número	10000	100,00
9. Adquirir biombos para coleta de exame citopatológico de colo uterino.	Número de exames citopatológico de colo uterino coletados anualmente	Número	2017	5.000	5	0	Número	0	0
10. Adquirir focos de luz auxiliar para coleta de exames citopatológicos de colo uterino.	Número de exames citopatológico de colo uterino coletados anualmente	Número	2017	5.000	2	0	Número	0	0
11. Elaborar o projeto arquitetônico da Clínica Saúde da Mulher, para unificar os atendimentos em ginecologia/obstetrícia em um único centro de referência.	Número de atendimentos em ginecologia/obstetrícia realizados pela equipe do setor Saúde da Mulher.	Número	2018	15.000	1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 4.6 - Aumentar a cobertura de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter protocolo municipal que permite que enfermeiros solicitem exames de mamografia de rastreamento.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,30	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Aumentar a oferta de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, disponibilizando agendamento de exames 1 vez na semana no período das 18 horas as 21 horas no mês de outubro.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,30	20	5	Número	6	1,20
3. Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Mama.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,30	4	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 4.7 - Fortalecer e manter as ações de saúde do Ambulatório Multidisciplinar nas Especialidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a proporção de internação por complicações do diabetes e das doenças que tenham como base essa doença.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DNCT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas).	Número	2018	277	200,00	200	Taxa	232,08	116,04
2. Manter os atendimentos multidisciplinares para pacientes obesos que tem indicação de cirurgia bariátrica	Número de atendimentos multidisciplinares para pacientes obesos que tem indicação de cirurgia bariátrica.	Número	2017	1.618	6.472	1618	Número	132	8,16
3. Manter os atendimentos aos pacientes ostomizados.	Número de atendimentos realizados pela equipe do Ambulatório Multidisciplinar nas Especialidades.	Número	2017	1.277	5.108	1277	Número	337	26,39

OBJETIVO Nº 4.8 - Fortalecer as Ações de Vigilância da Tuberculose (TB) e Doença de Hansen (DH).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter taxa de cura dos casos de Hanseníase de acordo com parâmetros nacionais.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2017	97,30	83,00	83	Percentual	0	0
2. Implementar junto às equipes de ESF, SAE a estratégia de DOT (tratamento diretamente observado), nos portadores de tuberculose.	Taxa de cura dos casos de Tuberculose.	Taxa	2017	67,40	100,00	100	Percentual	20	20,00

OBJETIVO Nº 4.9 - Fortalecer as Ações em IST/AIDS e Hepatites Virais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir distribuição mensal de fórmula infantil para crianças expostas ao HIV até os 6 meses de idade, podendo estender até 1 ano se forem crianças de baixa renda.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2017	0	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Garantir aos portadores de Hepatites Virais acesso aos exames de acompanhamento conforme protocolo terapêutico no Ministério da Saúde, até o término do tratamento.	número de casos de Hepatites Virais	Número	2017	21	100,00	100	Percentual	80	80,00
3. Implementar e garantir aplicação de benzetaçil em todas as unidade de saúde, unidade central, SAE e UPA	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Garantir aquisição de medicamentos pactuados para tratamento de IO e ISTs.	Número de casos de DST registrados no ESUS	Número	2018	58	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Suplementar insumos de prevenção para as ISTs (preservativos masculino, feminino e gel) nas campanhas de conscientização sobre as ISTs/Hepatites Virais	Número de casos de portadores de ISTs.	0			100,00	100	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 4.10 - Manter as ações de saúde bucal na referência do Centro de Especialidades Odontológicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar atendimentos de endodontia dos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	Número de procedimentos em endodontia realizados	Número	2017	159	1.540	385	Número	574	149,09
2. Realizar atendimentos de periodontia nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	Número de atendimentos em periodontia realizados.	Número	2017	386	2.640	660	Número	608	92,12
3. Realizar atendimentos na especialidade de Cirurgia buco-maxilo nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	Número de procedimentos na especialidade Cirurgião buco-maxilo realizados.	Número	2017	760	3.520	880	Número	940	106,82
4. Realizar raio x odontológico nos pacientes do município de Araranguá.	Número de raio X odontológico realizados	Número	2017	2.258	13.200	3300	Número	3590	108,79

OBJETIVO Nº 4.11 - Qualificar a Atenção Pré Natal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter atualizado o Protocolo de Atendimento em Pré Natal de acordo com a Rede Cegonha.	Número estimados de mulheres gestantes = Número de nascidos vivos mais 10%	Número	2017	1.009	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Acompanhar as mulheres gestantes realizando 6 ou mais consultas de pré natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré natal.	Proporção	2017	61,41	80,00	80	Percentual	90	112,50
3. Registro das 9 principais informações que validam a produção de gestante no ESUS (Antecedentes clínicos/obstétricos, DUM, altura e peso, vacinação em dia, solicitação de exames, resultados de exames, IG/US, condição/problema avaliado (CIAP2 ou CID), gravidez planejada ou não)	Estimativa de mulheres gestantes = Número de nascidos vivos mais 10%	Número	2017	1.109	100,00	100	Percentual	81,95	81,95
4. Realizar busca ativa das gestantes faltosas que realizam acompanhamento no Ambulatório de Pré Natal de risco relativo.	Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré natal.	Proporção	2017	61,41	80,00	80	Percentual	85	106,25
5. Notificar, investigar e acompanhar gestantes com sífilis	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	2	100,00	100	Percentual	90	90,00
6. Implantar e manter o Programa Mãe Catarinense.	Estimativa de mulheres gestantes = Número de nascidos vivos mais 10%	Número	2017	1.109	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Construir e aprimorar a rede de atenção psicossocial atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as ações em saúde mental no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a habilitação do CAPS I para CAPS II	Número de paciente ativos no CAPS	Número	2018	1.250	1	0	Número	0	0
2. Implantar o CAPS II	Número de pacientes ativos no CAPS	Número	2018	1.250	1	0	Número	0	0
3. Manter as reuniões de matriciamento em saúde mental com os profissionais do CAPS, NASF, ESF e Regulação	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2018	6	60	15	Número	15	100,00
4. Implantar serviço de triagem e reavaliação em saúde mental como suporte a atenção básica.	Número de acolhimento (primeiro atendimento inicial).	Número	2018	425	1	0	Número	15	0
5. Manter equipe multidisciplinar no Ambulatório de Álcool e outras drogas	Número de pacientes atendidos pela equipe do Ambulatório de Álcool e outras drogas.	Número	2018	1.209	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Implantar e manter projeto de extensão com a UFSC para melhorar o tratamento e a qualidade de vida dos usuários do CAPS	Número de pacientes atendidos pelo projeto de extensão	Número	2018	519	100,00	100	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer as ações de combate ao tabagismo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Habilitar as equipes de atenção básica para realizar a abordagem mínima do tabagismo.	Percentual de cessação do tabagismo entre os participantes do grupo de apoio no tratamento do tabagismo.	Percentual	2017	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Habilitar operadores do SISREG no manejo dos encaminhamentos para Tratamento do Tabagismo	Percentual de cessação do tabagismo entre os participantes do grupo de apoio no tratamento do tabagismo.	Percentual	2017	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Trabalhar junto as escolas municipais, para criação do slogan do Programa Municipal de Controle do Tabagismo	Número de escolas cadastradas no PSE.	Número	2017	15	15	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer a rede de Urgência e Emergência do município através da qualificação e ampliação dos serviços oferecidos pela UPA-24horas e fortalecimento de parcerias com os Hospitais de referência municipal

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer e qualificar os serviços de urgência e emergência oferecidos pela UPA-24-horas sob gestão municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Readequar classificação de risco de acordo com protocolo de manchester e orientações do COREN-SC	Realização de classificação de risco de acordo com protocolo de classificação de risco de Manchester	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Realizar qualificação pelo ministério da saúde de acordo com a Portaria de classificação dos portes UPA a cada 3 anos	Avaliação trianual de qualificação UPA pelo MS	Número	2016	1	1	0	Número	0	0
3. Realizar reforma e adequação de estrutura interior com a finalidade de ampliar qualificação de Porte UPA de III para porte VI de financiamento, melhorando a oferta de serviços e contrapartida federal de financiamento	Qualificação UPA 24	Número		3	1	1	Número	0	0
4. Atualizar e Adequar protocolos e comissões de acordo com as portarias de consolidação das redes de urgência e emergência	Protocolos (clínico, acolhimento, classificação de risco, segurança do paciente) e comissões necessárias para funcionamento UPA 24horas (revisão de prontuário, de ética e óbito)	Número	2018	7	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Descentralizar a coleta de exames laboratoriais para Atenção Básica do município	Número de unidades de saúde que coletam sangue para análise laboratorial na UPA	Número	2017	14	14	14	Número	2	14,29
6. Manter a Política de Educação Permanente para os profissionais atuantes na UPA 24horas através de treinamentos e atualizações de processo de trabalho na Urgência e Emergência	Número de profissionais atuantes na UPA 24horas Araranguá	Número	2017	43	20	5	Número	8	160,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Fortalecimento das parcerias entre serviços de referência na Rede de Urgência e Emergência atuantes no município de Araranguá

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Estabelecer fluxos/protocolos de referência e transferências/encaminhamentos entre UPA-HRA-ESF	Melhoria do trabalho em rede	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer a atenção primária em saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Consolidar as políticas da atenção básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Sensibilizar os profissionais da atenção básica para incentivar a população adstrita usarem a academia de saúde existentes em cada bairro.	Número de grupos de promoção de saúde para melhoria da qualidade de vida (Agita)	Número	2018	293	100,00	100	Percentual	0	0
2. Aumentar o número de grupos de promoção de saúde realizados nas academias de saúde dando maior opção para os usuários.	Número de grupos de promoção de saúde realizados nas academias de saúde	Número	2017	217	40	10	Número	2	20,00
3. Reorganizar as ESFs e suas micro áreas de acordo com áreas de risco e vulnerabilidade conforme a nova PNAB.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Percentual	2017	77,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Revisar e atualizar o Manual de Procedimentos Técnicos de Ações da Enfermagem periodicamente.	Número de procedimentos de enfermagem realizados pelos profissionais.	Número	2017	107.339	100,00	100	Percentual	0	0
5. Capacitar os profissionais a serem integrados nas ESFs.	Número de equipes de ESFs	Número	2017	15	100,00	100	Percentual	50	50,00
6. Manter continuamente a prática de Acolhimento/Escuta qualificada de todos os usuário que buscam atendimento na atenção básica.	Número de atendimentos realizados pelas equipes de ESFs	Número	2016	68.454	100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Sistematizar rotina de avaliação de desempenho mensal das equipes de ESFs.	Número de procedimentos individualizados (resumo de produção)	Número	2018	369.158	24	12	Número	2	16,67
8. Organizar as agendas de atendimento médico, odontológico e de enfermagem levando em conta as necessidades e/ou disponibilidades do paciente e da equipe (acesso avançado).	Número de atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem realizados pelas ESFs.	Número	2017	106.303	100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Manter os grupos de promoção de saúde/ações coletivas de saúde realizadas em todos os âmbitos da atenção básica.	Número de ações coletivas realizadas pelas ESFs.	Número	2017	1.326	100,00	100	Percentual	0	0
10. Ampliar a rede de Apoio ao trabalho na Atenção Primária em Saúde nas especialidades consideradas de Atenção Básica e com profissionais de apoio ao trabalho existente	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017		5	5	Número	100	999,99

OBJETIVO Nº 7.2 - Ampliar e melhorar a infra estrutura da rede de Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Utilizar o PEC como instrumento para garantir ao usuário o acesso e o atendimento na Atenção Primária.	Número de equipes utilizando o PEC.	Percentual	2017	50,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Ampliar e reformar a UBS do bairro Morro dos Conventos.	Número de UBS de acordo com as normas de acessibilidade conformes as portarias vigentes.	Número	2017	10	1	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 7.3 - Qualificar as ações de Saúde da Criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar busca ativa das crianças faltosas às vacinas.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2017	99,70	100,00	100	Percentual	65	65,00
2. Identificar crianças filhas de mães adolescentes, mães usuárias de drogas que possam apresentar diminuição e ou maior risco sócio econômico	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2017	10,00	100,00	100	Percentual	90	90,00
3. Manter continuidade da assistência, retorno agendado, visita domiciliar de acordo com a necessidade da criança, evitando a internação desnecessária, sequelas e mortes por causas evitáveis	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2017	10,00	100,00	100	Percentual	75	75,00
4. Identificar crianças prematuras e de baixo peso e estabelecer rotina de acompanhamento com a equipe de ESF semanal no primeiro mês, quinzenal no segundo mês e mensal ou conforme necessidade da criança a partir do terceiro mês de vida.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2017	10,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. identificar e acompanhar na unidade, creches e escolas (pactuadas com o PSE) crianças de baixo e sobrepeso.	Número de alunos acompanhados pelas equipes de ESF nas escolas cadastradas pelo PSE.	Número	2018	5.290	100,00	100	Percentual	0	0
6. Cadastrar e acompanhar crianças de 0 a 5 anos no SISVAN.	Número de crianças menores de 5 anos cadastradas no SISVAN.	Número	2017	1.822	100,00	100	Percentual	25	25,00
7. Realizar teste oftalmológico (Teste de Snellen) em crianças do ensino fundamental nas escolas cadastradas no PSE.	Número de crianças no ensino fundamental nas escolas cadastradas no PSE.	Número	2018	5.000	100,00	100	Percentual	0	0
8. Identificar e realizar em todas as ESFs acompanhamento das crianças que apresentem sinais de maus tratos, comunicando aos órgãos competentes.	Número de crianças atendidas pelas equipes de ESFs.	Número	2017	6.900	100	100	Número	100	100,00
9. Descentralizar o teste do pezinho em todas as ESFs.	Taxa de coletas do teste do pezinho realizado ao ano.	Taxa	2017	246,00	100,00	100	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 7.4 - Qualificar a ações de Saúde da Mulher.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Identificar gestantes de baixo peso e encaminhar ao serviço de nutrição.	Percentual de gestantes de baixo peso identificadas no SISVAN.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Identificar gestantes de sobrepeso e encaminhar ao serviço de nutrição.	Percentual de gestantes com sobrepeso identificadas no SIVAN.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Manter continuidade da assistência, retorno agendado, visita domiciliar de acordo com a necessidade da mulher, evitando a internação desnecessária, sequelas e mortes por causas evitáveis.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2017	99,00	100,00	100	Percentual	232,68	232,68
4. Identificar e acompanhar a mulher que se encontra em situação de vulnerabilidade.	Número de óbito de mortalidade em mulheres em idade fértil	Número	2017	24	100,00	100	Percentual	80	80,00
5. Manter em todas as ESFs a prática de acolhimento /escuta de mulheres egressas de internação hospitalar.	Número de mulheres atendidas pelas equipes de ESFs.	Número	2017	62.120	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Realizar consultas de pré natal em gestantes consideradas de baixo risco nas ESF	Proporção de nascidos vivos com mais de 6 consultas de pré natal.	Proporção	2016	61,45	80,00	80	Percentual	82,3	102,88
7. Promover ações educativas para orientação na campanha Agosto Dourado.	Aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses.	Percentual	2017	62,20	30	0	Número	100	0
8. Aumentar a oferta de exames citopatológicos de colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos, disponibilizando coleta de exames 1 vez na semana no período das 18 horas às 21 horas no mês de outubro em todas as unidades de ESF.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2016	0,30	100,00	100	Percentual	.08	0,08
9. Aumentar o acesso ao exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, disponibilizando agendamento de exames 1 vez na semana no período das 18 horas às 21 horas no mês de outubro em todas as unidades de ESF.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,30	100,00	100	Percentual	.06	0,06
10. Implantar e descentralizar o Programa Mãe Catarinense.	Estimativa de mulheres gestantes = Número de nascidos vivos mais 10%	Número	2017	1.109	100,00	50	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 7.5 - Aprimorar as ações de Saúde do Homem.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Oferecer atendimento para grupos de homens especificamente no período da campanha Novembro Azul em todas as unidades de ESF.	Número de homens atendidos pelas equipes de ESF no mês de novembro.	Número	2018	2.978	100,00	0	Percentual	100	0

OBJETIVO Nº 7.6 - Qualificar as ações de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Criar protocolo municipal de Consulta de Enfermagem para assistência ao Idoso, aos portadores de Doenças Crônicas e atendimentos de rotina (checkup)	Número de atendimentos do Enfermeiro nas equipes de ESF	Número	2018	16.118	1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 7.7 - Qualificar as ações de saúde bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar avaliação bucal nos escolares desde a pré escola até o nono ano das escolas pactuadas no programa Saúde na Escola.	Número de crianças do pré escolar ao nono ano nas escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola	Número	2017	3.658	70,00	0	Percentual	0	0
2. Promover a escovação dental supervisionada nos estudantes das escolas pactuadas no programa Saúde na Escola, com entrega de Kits de higiene bucal.	Número de crianças nas escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola.	Número	2017	3.658	70,00	0	Percentual	0	0
3. Realizar grupo de gestantes e mães de crianças até 2 anos de idade em todas as ESF.	Número de gestantes e crianças menores de 2 anos atendidas pelas equipes de Odontologia das ESF.	Número	2018	85	100,00	0	Percentual	0	0
4. Ampliar o número de equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	37,93	1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 8 - Combate a pandemia covid-19.

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover o fortalecimento das ações e as estratégias de prevenção, proteção, cuidado, e reabilitação a fim de conter os impactos da introdução da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) na população residente no município de Araranguá/SC

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter a taxa de Letalidade por COVID-19 abaixo da média nacional	Taxa de Letalidade por Coronavirus	Percentual	2018	0,00	2,00	2	Percentual	2,3	115,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implantar o Sistema de Regulação - SISREG para solicitação nas Unidade de Saúde CAPS e SAE; e para Execução nas Unidade de Saúde CAPS, SAE e APAE.	0
	Implantar grupos de atendimento em fisioterapia nas unidades de saúde.	0
	Implantar e manter Residência de Medicina de Família e Comunidade em Parceria com Estado de Santa Catarina - SC	0
	Garantir a realização e a participação dos profissionais na conferência municipal de saúde e seus segmentos a cada 4 anos, conforme legislação vigente	0
	Implantar Normas e Rotinas do SISREG para as Unidades Solicitantes.	21
	Informatizar a clínica municipal de fisioterapia com as ferramentas disponíveis pelo Ministério da Saúde - SISREG	100,00
	Implantar e Manter Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva em Araranguá em parceria com a UFSC-Araranguá	0
	Implantar Normas e Rotinas do SISREG para s Unidades Executantes.	35
	Melhorar a referência e contra referência com a atenção básica através do ESUS.	100,00
	Legalizar a preceptorial para as residências profissionais em Araranguá e incentivar a adesão e continuidade na RAS	0,00
	Incentivar os conselhos Locais de saúde nos bairros do município de Araranguá	1
	Implantar Normas e Rotinas do SISREG na Central de Regulação.	1
	Implantar atendimento em grupo para OA joelhos	0
	Implantar Linha de Cuidado para os protocolos Clínicos e de Acesso bem como os Fluxos de acesso para os serviços de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Cabeça e Pescoço e Oncologia.	0
	Inserir Painel de monitoramento eletrônico de chamamento de senhas na Farmácia Básica Central e Central de Agendamentos	2
	Implantar Plano de intervenção de absentismo.	23,00
Manter os atendimentos de ortopedia e traumatologia, neurologia e PNE na clínica municipal	5.634	
Implantar Operação Fila Azul, de forma que as solicitação de prioridade (Verde, Amarelo e Vermelho), não ultrapassem 1 dígito de percentual de fila de espera dentro da Central de Regulação de Araranguá.	16,00	

301 - Atenção Básica	Implantar e manter comissão multisetorial e multiprofissional para realização de discussão de zoonoses e de ações conjuntas para enfrentamento aos fatores de risco endêmico no município (COMEFRE)	1
	Realizar avaliação bucal nos escolares desde a pré escola até o nono ano das escolas pactuadas no programa Saúde na Escola.	0,00
	Criar protocolo municipal de Consulta de Enfermagem para assistência ao Idoso, aos portadores de Doenças Crônicas e atendimentos de rotina (checkup)	0
	Oferecer atendimento para grupos de homens especificamente no período da campanha Novembro Azul em todas as unidades de ESF.	100,00
	Identificar gestantes de baixo peso e encaminhar ao serviço de nutrição.	100,00
	Realizar busca ativa das crianças faltosas às vacinas.	65,00
	Utilizar o PEC como instrumento para garantir ao usuário o acesso e o atendimento na Atenção Primária.	100,00
	Sensibilizar os profissionais da atenção básica para incentivar a população adstrita usarem a academia de saúde existentes em cada bairro.	0,00
	Estabelecer fluxos/protocolos de referência e transferências/encaminhamentos entre UPA-HRA-ESF	100,00
	Habilitar as equipes de atenção básica para realizar a abordagem mínima do tabagismo.	100,00
	Ampliar a habilitação do CAPS I para CAPS II	0
	Manter os grupos terapêuticos e /ou de promoção a saúde desenvolvidos pela equipe NASF	233,00
	Manter atualizado o Protocolo de Atendimento em Pré Natal de acordo com a Rede Cegonha.	100,00
	Realizar atendimentos de endodontia dos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	574
	Garantir distribuição mensal de fórmula infantil para crianças expostas ao HIV até os 6 meses de idade, podendo estender até 1 ano se forem crianças de baixa renda.	100,00
	Manter taxa de cura dos casos de Hanseníase de acordo com parâmetros nacionais.	0,00
	Reduzir a proporção de internação por complicações do diabetes e das doenças que tenham como base essa doença.	232,08
	Manter protocolo municipal que permite que enfermeiros solicitem exames de mamografia de rastreamento.	100,00
	Qualificar as enfermeiras das Equipes de Atenção Básica para a realização do rastreamento do câncer de colo do útero através da coleta de exames citopatológicos de colo uterino.	100,00
	Capacitar profissionais da SMS em planejamento familiar conforme legislação e protocolo do MS	2
	Implantar e manter Residência de Medicina de Família e Comunidade em Parceria com Estado de Santa Catarina - SC	0
	Ampliar a oferta de exames laboratoriais para os atendimentos pela rede SUS municipal e das referências de média e alta complexidade	27.355
	Finalizar as construções das unidades básicas de saúde paralisadas	100
	Garantir capacitação técnica e treinamento periódico dos profissionais de saúde, a partir de levantamento das necessidades e demandas para todos os profissionais da Secretaria de Saúde	100,00
	Manter atualizado o sistema Nacional de Cadastro de estabelecimentos de Saúde, principalmente de toda secretaria de saúde	100,00
	Fortalecer a percepção dos profissionais da ESF (ACS, médicos e enfermeiros) em relação ao diagnóstico, orientação e prevenção das doenças virais transmitidas pelo Aedes Aegypti através de capacitação anual sobre o tema	1
	Promover a escovação dental supervisionada nos estudantes das escolas pactuadas no programa Saúde na Escola, com entrega de Kits de higiene bucal.	0,00
	Identificar gestantes de sobrepeso e encaminhar ao serviço de nutrição.	100,00
	Identificar crianças filhas de mães adolescentes, mães usuárias de drogas que possam apresentar diminuição e ou maior risco sócio econômico	90,00
	Ampliar e reformar a UBS do bairro Morro dos Conventos.	0
	Aumentar o número de grupos de promoção de saúde realizados nas academias de saúde dando maior opção para os usuários.	2
	Habilitar operadores do SISREG no manejo dos encaminhamentos para Tratamento do Tabagismo	100,00
	Implantar o CAPS II	0
	Oferecer atendimento multidisciplinar individual ao usuários do SUS através da referência da Atenção Básica.	3.082
	Acompanhar as mulheres gestantes realizando 6 ou mais consultas de pré natal.	90,00
	Realizar atendimentos de periodontia nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	608
	Garantir aos portadores de Hepatites Virais acesso aos exames de acompanhamento conforme protocolo terapêutico no Ministério da Saúde, até o término do tratamento.	80,00
	Implementar junto às equipes de ESF, SAE a estratégia de DOT (tratamento diretamente observado), nos portadores de tuberculose.	20,00
	Manter os atendimentos multidisciplinares para pacientes obeso que tem indicação de cirurgia bariátrica	132
	Aumentar a oferta de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, disponibilizando agendamento de exames 1 vez na semana no período das 18 horas as 21 horas no mês de outubro.	6
	Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Colo Uterino.	1
	Garantir aquisição de fórmulas especiais para atender lactentes com problemas alimentares graves, conforme necessidade	90,00
	Implantar e Manter Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva em Araranguá em parceria com a UFSC-Araranguá	0
	Adquirir veículos para transportes de usuários para TFD	2
	Implantar e manter política de educação permanente em saúde, pautada nas diretrizes nacionais	1
	Informatizar todos os programas da Secretaria de Saúde com objetivo de utilizar Prontuário eletrônico (ESF, NASF, ESPECIALIDADES MÉDICAS, SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA, SAD, NAPE, PSICOLOGIA, FONOAUDIOLOGIA, FARMÁCIAS, AME, SAE, VIGILÂNCIA EM SAÚDE, UPA, FISIOTERAPIA, CAPS)	1,00
	Realizar as reuniões do Conselho Municipal de Saúde conforme regimento pactuado	11
	Promover ciclo de atividades educativas junto aos alunos da rede pública e particular para sensibilizar quanto às responsabilidades de todos no controle da Dengue	1
	Realizar grupo de gestantes e mães de crianças até 2 anos de idade em todas as ESF.	0,00
	Manter continuidade da assistência, retorno agendado, visita domiciliar de acordo com a necessidade da mulher, evitando a internação desnecessária, sequelas e mortes por causas evitáveis.	232,68
	Manter continuidade da assistência, retorno agendado, visita domiciliar de acordo com a necessidade da criança, evitando a internação desnecessária, sequelas e mortes por causas evitáveis	75,00

Reorganizar as ESFs e suas micro áreas de acordo com áreas de risco e vulnerabilidade conforme a nova PNAB.	100,00
Trabalhar junto as escolas municipais, para criação do slogan do Programa Municipal de Controle do Tabagismo	0
Manter as reuniões de matriciamento em saúde mental com os profissionais do CAPS, NASF, ESF e Regulação	15
Manter a adesão do Programa NutriSUS, com o objetivo de diminuir as carências nutricionais em creches e escolas do município.	100,00
Registro das 9 principais informações que validam a produção de gestante no ESUS (Antecedentes clínicos/obstétricos, DUM, altura e peso, vacinação em dia, solicitação de exames, resultados de exames, IG/US, condição/problema avaliado (CIAP2 ou CID), gravidez planejada ou não)	81,95
Realizar atendimentos na especialidade de Cirurgião buco-maxilo nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	940
Implementar e garantir aplicação de benzetaçil em todas as unidade de saúde, unidade central, SAE e UPA	100,00
Manter os atendimentos aos pacientes ostomizados.	337
Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Mama.	1
Atingir a cobertura de 30% de exames citopatológicos de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos em cada Unidade de Saúde conforme população da mesma faixa etária cadastrada em cada área de abrangência.	0,08
Realizar capacitação para técnicos/auxiliares de enfermagem e ACS quanto à captação de dados antropométricos conforme protocolos SISVAN	0
Adquirir veículos para complementar a frota e os serviços prestados pela secretaria municipal de saúde	2
Implantar e manter atualizado Carta de serviços (página com informações da secretaria de saúde)	1
Realizar e manter Prêmio Melhor Desenho a partir do ciclo de atividades educativas aos alunos da rede municipal e privada	1
Ampliar o número de equipes de saúde bucal.	0
Identificar e acompanhar a mulher que se encontra em situação de vulnerabilidade.	80,00
Identificar crianças prematuras e de baixo peso e estabelecer rotina de acompanhamento com a equipe de ESF semanal no primeiro mês, quinzenal no segundo mês e mensal ou conforme necessidade da criança a partir do terceiro mês de vida.	100,00
Revisar e atualizar o Manual de Procedimentos Técnicos de Ações da Enfermagem periodicamente.	0,00
Implantar serviço de triagem e reavaliação em saúde mental como suporte a atenção básica.	15
Realizar busca ativa das gestantes faltosas que realizam acompanhamento no Ambulatório de Pré Natal de risco relativo.	85,00
Realizar raio x odontológico nos pacientes do município de Araranguá.	3.590
Garantir aquisição de medicamentos pactuados para tratamento de IO e ISTs.	100,00
Adquirir espêculos tamanh P para coleta de exame citopatológico e colo uterino.	6.500
Apoiar a política de incentivo à amamentação na rede municipal de saúde através da confecção de material informativo - folders	0
Realizar reforma/pinturas das unidades de Saúde da SMS (UPA, CEO, Bom Pastor, CAPS, SAE e das 16 UBS)	0
Realizar capacitação dos profissionais atuantes no setor de Tecnologias da Informação e Comunicação	1
Incentivar as empresas que melhor atenderem as prerrogativas da legislação ambiental e sanitária através do Prêmio Sustentar com quesitos específicos para avaliação	1
Manter em todas as ESFs a prática de acolhimento /escuta de mulheres egressas de internação hospitalar.	100,00
identificar e acompanhar na unidade, creches e escolas (pactuadas com o PSE) crianças de baixo e sobrepeso.	0,00
Capacitar os profissionais a serem integrados nas ESFs.	50,00
Manter equipe multidisciplinar no Ambulatório de Álcool e outras drogas	100,00
Notificar, investigar e acompanhar gestantes com sífilis	90,00
Suplementar insumos de prevenção para as ISTs (preservativos masculino, femininos e gel) nas campanhas de conscientização sobre as ISTs/Hepatites Virais	0,00
Adquirir espêculos tamanho M para coleta de exame citopatológico de colo uterino.	3.000
Capacitar técnicos/auxiliares de enfermagem e ACS quanto ao programa Bolsa Família -condicionalidades de saúde	2
Revisar as Unidades de Saúde e adequar a acessibilidade conforme legislação vigente	100
Melhorar a qualidade da lavagem/desinfecção de materiais para realização de cirurgias e procedimentos em toda a rede de atenção Básica, de referência e Urgência e Emergência adquirindo uma máquina de lavar com maior capacidade técnica	0
Realizar consultas de pré natal em gestantes consideradas de baixo risco nas ESF	82,30
Cadastrar e acompanhar crianças de 0 a 5 anos no SISVAN.	25,00
Manter continuamente a prática de Acolhimento/Escuta qualificada de todos os usuário que buscam atendimento na atenção básica.	100,00
Implantar e manter projeto de extensão com a UFSC para melhorar o tratamento e a qualidade de vida dos usuários do CAPS	0,00
Implantar e manter o Programa Mãe Catarinense.	100,00
Adquirir espêculos G para coleta de exames citopatológico de colo uterino.	300
Manter cobertura mínima do bolsa família - condicionalidades de saúde	94,50
Melhorar a eficiência e agilidade na esterilização dos materiais utilizados para as pequenas cirurgias adquirindo uma autoclave para a central de esterilização da Unidade Central Bom Pastor	4
Promover ações educativas para orientação na campanha Agosto Dourado.	100
Realizar teste oftalmológico (Teste de Snellen) em crianças do ensino fundamental nas escolas cadastradas no PSE.	0,00
Sistematizar rotina de avaliação de desempenho mensal das equipes de ESFs.	2
Adquirir escovinhas para coleta de exames citopatológico de colo uterino.	5.000
Capacitar através de oficinas novos profissionais da rede nos 10 passos para alimentação saudável para menores de 2 anos	0
Ampliar o acesso ao teste do pezinho.	70

	Aumentar a oferta de exames citopatológicos de colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos, disponibilizando coleta de exames 1 vez na semana no período das 18 horas às 21 horas no mês de outubro em todas as unidades de ESF.	0,08	
	Identificar e realizar em todas as ESFs acompanhamento das crianças que apresentem sinais de maus tratos, comunicando aos órgãos competentes.	100	
	Organizar as agendas de atendimento médico, odontológico e de enfermagem levando em conta as necessidades e/ou disponibilidades do paciente e da equipe (acesso avançado).	100,00	
	Adquirir espátulas para coleta de exames citopatológico de colo uterino	10.000	
	Adquirir biombos para coleta de exame citopatológico de colo uterino.	0	
	Aumentar o acesso ao exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, disponibilizando agendamento de exames 1 vez na semana no período das 18 horas as 21 horas no mês de outubro em todas as unidades de ESF.	0,06	
	Descentralizar o teste do pezinho em todas as ESFs.	0,00	
	Manter os grupos de promoção de saúde/ações coletivas de saúde realizadas em todos os âmbitos da atenção básica.	0,00	
	Adquirir focos de luz auxiliar para coleta de exames citopatológicos de colo uterino.	0	
	Implantar e descentralizar o Programa Mãe Catarinense.	0,00	
	Ampliar a rede de Apoio ao trabalho na Atenção Primária em Saúde nas especialidades consideradas de Atenção Básica e com profissionais de apoio ao trabalho existente	100	
	Elaborar o projeto arquitetônico da Clínica Saúde da Mulher, para unificar os atendimentos em ginecologia/obstetrícia em um único centro de referência.	0	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar grupo de cuidadores em parceria com a equipe do NASF, fornecendo suporte sócio-assistencial, técnico e psicológico aos cuidadores e familiares.	5	
	Manter a taxa de Letalidade por COVID-19 abaixo da média nacional	2,30	
	Estabelecer fluxos/protocolos de referência e transferências/encaminhamentos entre UPA-HRA-ESF	100,00	
	Readequar classificação de risco de acordo com protocolo de manchester e orientações do COREN-SC	100,00	
	Ampliar a oferta de exames complementares com a finalidade de melhorar o rastreamento e diagnóstico precoce	8.788	
	Realizar qualificação pelo ministério da saúde de acordo com a Portaria de classificação dos portes UPA a cada 3 anos	0	
	Garantir equipe EMAD mínima pactuada na portaria de consolidação do programa Melhor em Casa.	100,00	
	Implantar equipe EMAP (de apoio ao SAD) para melhorar a resolutividade das ações e diminuir tempo de atenção realizada	0	
	Realizar reforma e adequação de estrutura interior com a finalidade de ampliar qualificação de Porte UPA de III para porte VI de financiamento, melhorando a oferta de serviços e contrapartida federal de financiamento	0	
	Atualizar e Adequar protocolos e comissões de acordo com as portarias de consolidação das redes de urgência e emergência	100,00	
	Manter os atendimentos de pediatria na academia de saúde em parceria com a UFSC.	37,00	
	Descentralizar a coleta de exames laboratoriais para Atenção Básica do município	2	
	Implantar e manter projeto de extensão com a UFSC para melhorar o tratamento e a qualidade de vida dos usuários do CAPS	0,00	
	Manter a Política de Educação Permanente para os profissionais atuantes na UPA 24horas através de treinamentos e atualizações de processo de trabalho na Urgência e Emergência	8	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Criar um fluxo de atendimento pactuado entre a clínica municipal e o HRA.	0	
	Criar um protocolo de triagem em pediatria.	0	
	Adquirir 03 computadores + 01 chamada de voz + tablet para acesso intermediário, totalizando 5 equipamentos.	0	
	Manter a taxa de Letalidade por COVID-19 abaixo da média nacional	2,30	
	Criação da Comissão de Farmácia Terapêutica	1	
	Melhorar a estrutura de distribuição de medicamentos dos componentes da assistência farmacêutica judicial e do componente especializado, mudando o local de dispensação dos insumos para facilitar o acesso	2	
	Implantação do Procedimento Operativo Padrão da Assistência Farmacêutica da SMS	1	
	Ampliação do horário de distribuição dos antibióticos pela Farmácia Básica Central de 06 para 9 horas diárias	100,00	
	Capacitação permanente aos farmacêuticos	2	
	Centralizar a distribuição dos medicamentos de tuberculose e hanseníase, no programa de referência.	1	
304 - Vigilância Sanitária	Adequação do uso dos sistemas para registro e controle dos medicamentos: uso de sistema GEMUS-HORUS centralizado.	100,00	
	Adequação do uso dos sistemas para registro e controle dos medicamentos: uso de sistema GEMUS-BNDASAF descentralizado	100,00	
	Climatização dos centros de dispensação e sala de esperas.	2	
	Implantar e manter atuante o programa de prevenção de riscos ambientais	1	
	Manter a taxa de Letalidade por COVID-19 abaixo da média nacional	2,30	
	Implantar e manter programa de saúde ocupacional aos profissionais trabalhadores da secretaria Municipal de Saúde	1	
	305 - Vigilância Epidemiológica	Monitorar e avaliar as ações de Vigilância em Saúde através dos Indicadores do Programa de Qualificação das ações de Vigilância em Saúde	10
		Manter a taxa de Letalidade por COVID-19 abaixo da média nacional	2,30
Encerrar as notificações de doenças compulsórias imediatas do SINAN em até 60 dias.		90,00	
Dispensar 100% dos Alvarás sanitários de acordo com pactuação		100,00	
Manter a cobertura vacinal preconizadas para as crianças menores de 2 anos (Penta 3ª dose, P10 2ª dose, Polio 3ª dose, VTV 1ª dose)		99,12	
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).		100,00	
Encerrar casos de meningite bacteriana por critério laboratorial Lacen		90,00	
Dispensar 100% das licenças sanitárias de acordo com pactuação		90,00	
Promover ações educativas em imunização para os vacinadores.		3	

Investigar os óbitos maternos.	100,00
Realizar diagnóstico laboratorial de casos registrados de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola)	90,00
Dispensar 100% das Denúncias recebidas de acordo com pactuação	90,00
Manter as salas de imunização das Unidades de Saúde equipadas para garantir a qualidade de serviço nas salas de vacinas.	14
Investigar os óbitos de causa básica mal definida óbitos registrados no SIM.	100,00
Realizar notificação de casos de sarampo e rubéola com envio semanal de notificação	100,00
Realizar monitoramento dos sistemas de abastecimento de água conforme pactuação em plano de ações municipal em 100%	100,00
Adquirir câmara para conservação de imunobiológicos para salas de vacinas com sistema de emergência para 48 horas.	4
Investigar os óbitos fetais e infantis.	100,00
Manter a monitorização das Doenças Agudas em 5 unidades de saúde	100,00
Investigar os casos registrados de eventos adversos pós vacinal dos casos encontrados nas Unidades de Saúde	100,00
Registrar as declarações de óbitos no SIM até 60 dias após a ocorrência.	100,00
Disponibilizar vacinadores na rede de serviços locais (salas de vacinas)	14
Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	100,00
Registrar as declarações de nascidos vivos no SISNASC até 60 dias após a ocorrência.	100,00
Informar semanalmente as notificações ou negativas de doenças de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN).	52

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	150.000,00	150.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.160.000,00	46.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00	1.356.800,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	9.349.695,00	6.048.000,00	705.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	16.102.695,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	382.000,00	382.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	5.900.000,00	5.120.000,00	70.400,00	N/A	N/A	N/A	306.000,00	11.396.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	380.000,00	402.000,00	340.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.122.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	405.000,00	114.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	519.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.000,00	46.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.105.000,00	380.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.485.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	22.000,00	22.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Com a retomada dos serviços e o avanço da vacinação foi possível ver uma melhora considerável nos indicadores.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	200	23.268	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	96,30	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	99,26	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	99,12	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	68,90	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	2	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	2	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	120,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,10	0,08	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	0,06	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	36,20	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	9,97	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	767	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	75,00	51,30	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	0,18	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	30,00	30,50	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	2	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

No último quadrimestre de 2021 tivemos retorno de muitos atendimentos em saúde, com a diminuição considerável dos casos de COVID.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	21.222.212,52	14.366.616,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401.054,00	35.989.882,81
	Capital	0,00	589.244,16	50.000,00	0,00	350.249,00	0,00	0,00	0,00	0,00	989.493,16
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	386.774,66	8.645,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	395.420,54
	Capital	0,00	2.341,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.341,96
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	819.987,97	114.951,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	934.939,17
	Capital	0,00	0,00	44.533,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.533,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	23.020.561,27	14.584.746,37	0,00	350.249,00	0,00	0,00	0,00	401.054,00	38.356.610,64

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	17,77 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	63,39 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,74 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,47 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,71 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,76 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 562,98
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	18,09 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,44 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,19 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,70 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	53,35 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,51 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,72 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	28.430.700,00	28.430.700,00	40.628.785,81	142,90
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	11.708.000,00	11.708.000,00	16.879.892,58	144,17
IPTU	8.170.000,00	8.170.000,00	11.126.439,14	136,19
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.538.000,00	3.538.000,00	5.753.453,44	162,62
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	3.200.000,00	3.200.000,00	5.854.919,94	182,97
ITBI	3.200.000,00	3.200.000,00	5.854.919,94	182,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	9.599.000,00	9.599.000,00	13.785.284,91	143,61
ISS	9.103.700,00	9.103.700,00	13.256.505,71	145,62
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	495.300,00	495.300,00	528.779,20	106,76
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.923.700,00	3.923.700,00	4.108.688,38	104,71
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	70.229.000,00	70.229.000,00	82.284.078,87	117,17
Cota-Parte FPM	32.500.000,00	32.500.000,00	37.856.610,61	116,48
Cota-Parte ITR	29.000,00	29.000,00	46.798,94	161,38
Cota-Parte do IPVA	10.200.000,00	10.200.000,00	12.029.711,10	117,94
Cota-Parte do ICMS	27.000.000,00	27.000.000,00	31.900.434,88	118,15
Cota-Parte do IPI - Exportação	400.000,00	400.000,00	450.523,34	112,63
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	98.659.700,00	98.659.700,00	122.912.864,68	124,58

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	17.319.695,00	23.056.777,20	21.811.456,68	94,60	20.929.525,58	90,77	20.833.551,79	90,36	881.931,10
Despesas Correntes	16.789.695,00	22.282.878,61	21.222.212,52	95,24	20.477.373,42	91,90	20.381.399,63	91,47	744.839,10
Despesas de Capital	530.000,00	773.898,59	589.244,16	76,14	452.152,16	58,43	452.152,16	58,43	137.092,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	431.000,00	431.000,00	389.116,62	90,28	389.116,62	90,28	383.074,41	88,88	0,00
Despesas Correntes	405.000,00	405.000,00	386.774,66	95,50	386.774,66	95,50	380.732,45	94,01	0,00
Despesas de Capital	26.000,00	26.000,00	2.341,96	9,01	2.341,96	9,01	2.341,96	9,01	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.105.000,00	905.000,00	819.987,97	90,61	816.412,97	90,21	801.875,48	88,61	3.575,00
Despesas Correntes	1.105.000,00	905.000,00	819.987,97	90,61	816.412,97	90,21	801.875,48	88,61	3.575,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	18.855.695,00	24.392.777,20	23.020.561,27	94,37	22.135.055,17	90,74	22.018.501,68	90,27	885.506,10

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	23.020.561,27	22.135.055,17	22.018.501,68
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	23.020.561,27	22.135.055,17	22.018.501,68
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			18.436.929,70
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.583.631,57	3.698.125,47	3.581.571,98
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,72	18,00	17,91

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	18.436.929,70	23.020.561,27	4.583.631,57	1.002.059,59	0,00	0,00	0,00	1.002.059,59	0,00	4.583.631,57
Empenhos de 2020	15.949.403,72	33.530.831,36	17.581.427,64	141.703,39	9.909,84	0,00	137.703,39	0,00	4.000,00	17.587.337,48
Empenhos de 2019	11.846.060,60	19.360.184,68	7.514.124,08	206.953,24	49.167,27	0,00	181.124,97	854,39	24.973,88	7.538.317,47
Empenhos de 2018	13.019.004,85	17.237.606,56	4.218.601,71	127.402,09	127.402,09	0,00	125.993,36	0,00	1.408,73	4.344.595,07
Empenhos de 2017	11.906.875,98	16.756.981,45	4.850.105,47	30.343,14	995.982,62	0,00	24.090,19	0,00	6.252,95	5.839.835,14
Empenhos de 2016	11.247.979,11	16.848.679,91	5.600.700,80	1.215.544,83	1.657.647,65	0,00	1.215.544,83	0,00	0,00	7.258.348,45
Empenhos de 2015	10.470.902,82	12.618.495,44	2.147.592,62	348.592,56	352.928,47	0,00	332.570,12	16.022,44	0,00	2.500.521,09
Empenhos de 2014	10.131.527,48	12.455.492,76	2.323.965,28	53.864,27	53.864,27	0,00	53.384,27	480,00	0,00	2.377.829,55
Empenhos de 2013	9.357.096,79	10.700.771,37	1.343.674,58	300.810,84	298.467,60	0,00	300.810,84	0,00	0,00	1.642.142,18

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	14.159.000,00	14.159.000,00	15.560.993,06	109,90
Provenientes da União	12.943.600,00	12.943.600,00	14.389.392,48	111,17
Provenientes dos Estados	1.215.400,00	1.215.400,00	1.171.600,58	96,40
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	14.159.000,00	14.159.000,00	15.560.993,06	109,90

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	12.763.000,00	15.766.346,17	15.167.919,29	96,20	13.982.965,27	88,69	13.982.965,27	88,69	1.184.954,02
Despesas Correntes	12.105.000,00	15.114.096,17	14.767.670,29	97,71	13.932.315,27	92,18	13.932.315,27	92,18	835.355,02
Despesas de Capital	658.000,00	652.250,00	400.249,00	61,36	50.650,00	7,77	50.650,00	7,77	349.599,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	134.000,00	134.000,00	8.645,88	6,45	8.645,88	6,45	8.645,88	6,45	0,00
Despesas Correntes	114.000,00	114.000,00	8.645,88	7,58	8.645,88	7,58	8.645,88	7,58	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	402.000,00	446.732,00	159.484,20	35,70	159.484,20	35,70	159.484,20	35,70	0,00
Despesas Correntes	380.000,00	380.000,00	114.951,20	30,25	114.951,20	30,25	114.951,20	30,25	0,00
Despesas de Capital	22.000,00	66.732,00	44.533,00	66,73	44.533,00	66,73	44.533,00	66,73	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	13.299.000,00	16.347.078,17	15.336.049,37	93,82	14.151.095,35	86,57	14.151.095,35	86,57	1.184.954,02
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	30.082.695,00	38.823.123,37	36.979.375,97	95,25	34.912.490,85	89,93	34.816.517,06	89,68	2.066.885,12
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	565.000,00	565.000,00	397.762,50	70,40	397.762,50	70,40	391.720,29	69,33	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.507.000,00	1.351.732,00	979.472,17	72,46	975.897,17	72,20	961.359,68	71,12	3.575,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	32.154.695,00	40.739.855,37	38.356.610,64	94,15	36.286.150,52	89,07	36.169.597,03	88,78	2.070.460,12
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	13.299.000,00	16.347.078,17	15.336.049,37	93,82	14.151.095,35	86,57	14.151.095,35	86,57	1.184.954,02
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	18.855.695,00	24.392.777,20	23.020.561,27	94,37	22.135.055,17	90,74	22.018.501,68	90,27	885.506,10

FONTE: SIOPS, Santa Catarina21/03/22 09:19:29

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 63.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.915.672,35	815775,25
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 21.701,43	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.300.000,00	0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 850.000,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 5.072.063,36	546966,53
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 414.281,23	0,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 41.320,20	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 304.094,55	0,00
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)															
Descrição do recurso							SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL						
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)							10.000.000,00	60.000,00	10.060.000,00						
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)							0,00	956.048,39	956.048,39						
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.							0,00	0,00	0,00						
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020							0,00	0,00	0,00						
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020							0,00	0,00	0,00						
Outros recursos advindos de transferências da União							0,00	0,00	0,00						
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)							10.000.000,00	1.016.048,39	11.016.048,39						
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)															
Descrição das Subfunções/Despesas				Despesas Empenhadas			Despesas Liquidadas			Despesas Pagas					
Administração Geral				0,00			0,00			0,00					
Atenção Básica				0,00			0,00			0,00					
Assistência Hospitalar e Ambulatorial				0,00			0,00			0,00					
Suporte profilático e terapêutico				0,00			0,00			0,00					
Vigilância Sanitária				0,00			0,00			0,00					
Vigilância Epidemiológica				44.533,00			44.533,00			44.533,00					
Alimentação e Nutrição				0,00			0,00			0,00					
Informações Complementares				0,00			0,00			0,00					
Total				44.533,00			44.533,00			44.533,00					
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19															
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Gerado em 28/03/2022 10:24:21

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/03/2022 10:24:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/03/2022 10:24:22

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Houve um superávit financeiro nas contas pública que ficam destinados para uso em custeio em 2022, através de levantamento licitatório realizado pelas equipes responsáveis.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
202100013000096	Gab. do Secretário de Estado de Saúde	INSTITUTO MARIA SCHMITT DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO ASSIST	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/05/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

O município não passou por auditorias neste momento

11. Análises e Considerações Gerais

A construção e a finalização do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2021 do município de Araranguá continuou com a pandemia COVID-19 e retorno de várias ações, com alguns rompimentos em decorrência de importantes aumentos e óbitos pela doença (Agravos de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão, no sentido elaborar plano de contingência, dar respostas rápidas e necessárias através do Núcleo de Vigilância em saúde, capacitar equipes, planejamento, bem como orientações para as ações em saúde). Sabemos que o ano fechou com maior número de óbitos já confirmados.

A saúde é elemento central para o desenvolvimento humano, social e econômico, configurando-se em importante dimensão da qualidade de vida. Fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem tanto favorecer quanto prejudicar a saúde. Dessa forma, as ações de promoção da saúde objetivam fazer que as condições descritas sejam cada vez mais favoráveis e impactem positivamente a saúde. Além disso, o alcance da equidade é um dos focos principais da promoção da saúde, ao mirar na redução das diferenças na saúde da população, estamos garantindo direito e oportunidades de acessos igualitários.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A pandemia de COVID-19 ainda não acabou temos cerca de 77% da população vacinada com a segunda dose, logo se faz necessário o aumento da divulgação da vacina e a busca ativa de cidadãos não vacinados ou com a segunda ou terceiras doses atrasadas, para isso ser realizado é imprescindível a garantia de insumos necessários para a realização de tais ações.

EVELYN ELIAS
Secretário(a) de Saúde
ARARANGUÁ/SC, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O conselho tem tomado ciência dos indicadores do SISPACTO e tem acompanhado a execução e resultados dos mesmos.

Introdução

- Considerações:

O conselho foi informado de todo o plano implantado no início da vacinação contra a covid-19 e tem acompanhado os resultados obtidos.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Ciente de todos os resultados apresentados pela gestão.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Acompanha a retomada nos atendimentos que até então estavam suspensos.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Ciente de toda estrutura da Secretaria Municipal de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Ciente do quadro funcional do município.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Percebeu-se uma melhora na retomada dos serviços paralisados dos indicadores do PAS.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Ciente da melhora dos indicadores mediante retomada dos serviços

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O conselho tem acompanhado as prestações de contas quadrimestralmente.

Auditorias

- Considerações:

Ciente.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O conselho tem estado acompanhando toda a organização de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde e acompanhado os resultados obtidos, também ajudando na elaboração do plano.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Continuar acompanhando o planejamento e buscando sempre melhorias.

Status do Parecer: Aprovado

ARARANGUÁ/SC, 18 de Maio de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Araranguá